

Pandemia COVID-19, 20 Maio de 2020.

Medidas, Orientações e Recomendações para os Investigadores Externos do Museu Nacional de Arqueologia

A partir do dia 1 de Junho de 2020, após terminar a Situação de calamidade em vigor, devem os investigadores externos observar os seguintes pontos:

1. O cumprimento da etiqueta respiratória é obrigatório.
2. O uso de máscara é obrigatório para todos os investigadores que se deslocam às instalações do MNA. O seu uso é obrigatório em todas as salas e espaços do MNA. Admite-se a utilização de máscaras comunitárias certificadas.
3. O uso de viseira é facultativo, e deve ser usado apenas como complemento da máscara.
4. O investigador deve lavar as mãos ao entrar e ao sair do MNA.
5. Dispensadores com desinfetante existem em vários locais no MNA.
6. O investigador deve desinfetar a chave do gabinete quando a recebe e quando a devolve.
7. O investigador deve desinfetar a maçaneta da porta do gabinete sempre que a usar, e o mesmo ocorre com interruptores, fecho da janela, telefones e outros equipamentos partilhados.
8. O investigador, no gabinete, deve estar sempre com a porta e janelas abertas para permitir a circulação do ar.
9. No gabinete, quando ali se encontram mais do que um investigador, têm que manter entre si a distância de segurança mínima de 2 metros.
10. Os investigadores deverão promover, com frequência, a higienização do seu posto de trabalho, bem como todos os materiais que utilizam com produtos de limpeza e desinfeção.
11. É obrigatório o uso de luvas, apenas para o manuseamento de peças arqueológicas.
12. O espaço do refeitório encontra-se atualmente apenas disponível para os funcionários do MNA.
13. O investigador deve trazer consigo um Kit pessoal de proteção sanitária - COVID-19 que contenha luvas para o manuseamento das peças arqueológicas, álcool/gel com mínimo de 70%

de álcool, toalhetes desinfetantes, e outros produtos que ache necessário para a sua proteção e garantir a limpeza pontual do espaço que está a utilizar.

14. Após usado, todo material, nomeadamente luvas, papel e máscaras, deve ser embrulhado em papel e depositado nos recipientes próprios para esse tipo de materiais descartáveis, localizados junto aos WC's do 1º Piso e na Receção do Museu.
15. A entrada no Gabinete de Inventário de Coleções está a interdita. O atendimento faz-se no exterior.
16. A entrada de investigadores no Museu que pertençam aos grupos de risco no âmbito do COVID-19 deve ser previamente comunicada ao MNA para ser apreciada pelos nossos serviços. Os grupos de Risco para COVID-19 incluem:
 - Pessoas acima de 70 anos;
 - Pessoas com doenças crónicas (doença cardíaca, pulmonar, neoplasias, entre outras);
 - Doentes oncológicos e autoimunes.
17. No caso de algum investigador apresentar sintomas de infeção ou contactar com pessoas infectadas não deve, em circunstância alguma, comparecer no MNA e deve informar a Direcção.
18. No caso de algum investigador apresentar sintomas (febre, tosse ou dificuldade respiratória) durante o período de permanência no Museu deve pedir de imediato para ter acesso à Sala de Quarentena COVID-19. E daí contactar, em articulação com os Serviços do Museu, a Linha Saúde 24 (808242424).
19. O MNA recomenda a todos os investigadores a consulta dos seguintes sites: Direcção Geral da Saúde – COVID-19: <https://covid19.min-saude.pt/>
<https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas.aspx> Resposta de Portugal à COVID-19: <https://covid19estamoson.gov.pt/>
Linha Saúde 24.

Nota Final: Situações omissas neste documento devem colocadas à Direcção do MNA.